



Temer tira servidor municipal e estadual da nova Previdência

Decisão do governo busca enfraquecer oposição à reforma no Congresso

Para reduzir a pressão contra a reforma da Previdência, o presidente Michel Temer decidiu excluir servidores públicos estaduais e municipais da proposta do governo. A retirada foi anunciada em pronunciamento surpresa nesta terça (21).

A decisão foi tomada com o objetivo de enfraquecer o poder de mobilização contra a iniciativa federal.

Professores públicos e policiais civis, categorias numerosas, têm manifestado oposição ao texto enviado pelo governo ao Congresso.

Serão excluídos da reforma os funcionários públicos estaduais e os de municípios que têm regimes próprios de Previdência —cerca de 2.000.

De acordo com Temer, caberá agora aos governos estaduais e municipais elaborar as suas próprias reformas.

Interlocutores do Planalto dizem que a mudança acaba com o risco de judicialização do tema, pois preserva a autonomia dos Estados.

A medida não agrada a governadores, que enfrentarão resistência na véspera de um ano eleitoral. **Mercado A13**

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 22/03/2017

Há consenso para mudar regra de transição na aposentadoria

O relator da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados, Arthur Maia (PPS-BA), afirmou ontem que há um consenso na base aliada para que sejam feitas mudanças nas regras de transição estabelecidas na proposta enviada pelo governo peemedebista. Segundo ele, o tema é o mais recorrente nas 131 emendas parlamentares válidas que foram apresentadas ao texto original na comissão especial que discute o assunto. Ele observou que, embora a maioria defenda mudanças, o critério de alteração não tem consenso.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/03/2017

Debate da reforma previdenciária acaba em discussão

Deputados contrários à reforma da Previdência contestaram os números apresentados pelo ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, que afirmou não existir superávit nas contas da Seguridade Social. A informação é da Agência Câmara de Notícias. Os parlamentares e o ministro participam de audiência pública promovida pela comissão especial que analisa a reforma da Previdência. O dia de ontem foi dedicado a discutir a situação orçamentária da Seguridade, que inclui despesas e receitas da saúde, assistência social e Previdência.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/03/2017



Servidores protestam contra pacote de Ademário

Os servidores públicos municipais de Cubatão protestaram, na tarde de ontem, em frente à Câmara da cidade, contra o pacote de medidas anunciado pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDB) no dia 23 de fevereiro, a fim de conter a crise financeira da cidade, mas que afeta diretamente o funcionamento público. Segundo a categoria, a reforma administrativa está prevista para ser votada pela Casa ainda este mês. Entre as medidas anunciadas estão a redução das licenças-prêmio, da remuneração das férias e de cestas básicas. **LITORAL/PÁGINA 6**

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/03/2017

Servidores da Educação cruzam os braços por um dia na sexta

Da Reportagem
DE SANTOS

Os trabalhadores no magistério e na Educação Municipal de São Vicente deliberaram paralisar as atividades por 24 horas na sexta-feira (24). A decisão foi aprovada em assembleia da categoria realizada na última segunda-feira (20) na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Magistério e na Educação Municipal de São Vicente (Sintramem). A medida foi tomada, após a categoria receber uma proposta de 0% de reajuste do prefeito Pedro Gouvêa.

Sem reajuste salarial

desde 2016, os trabalhadores reivindicam a reposição da inflação em 19,95% (referentes ao período de 2014/2016) e a aplicação dos índices sobre os valores de Cesta Básica e Abono Alimentação.

A categoria fará uma concentração em frente ao Paço Municipal nesta sexta-feira (24), em dois períodos, às 9 horas e às 14 horas.

Após a concentração, a categoria se reunirá em uma nova assembleia, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Vicente (Sind-ServSV), que fica na Rua



MATHEUS TAGÉ/DIÁRIO DO LITORAL

» Profissionais da Educação se concentrarão em frente ao Paço Municipal na sexta-feira (24) em dois períodos, às 9 horas e às 14 horas; haverá assembleia no final do dia

Visconde de Tamandaré, 234, para definir os próximos passos da mobilização da categoria, sem descartar a deflagração de uma greve por tempo indeterminado.

O presidente do Sintramem, Roberto Ciccarelli, ressalta que “se o município enfrenta dificuldades financeiras, o servidor público enfrenta dificuldades maiores ainda, pois além dos atrasos dos benefícios, os trabalhadores não tiveram nenhum reajuste salarial nos últimos anos, o que torna essa perda irrecoverável se não tivermos um reajuste salarial esse ano”.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 22/03/2017

Veja mais notícias no site, além do boletim mensal, fotos e mais:

<http://www.sintius.org.br>

